

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas - Conglomerado
Prudencial**

Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

30 de junho de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente sobre as
demonstrações financeiras

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial 6

Demonstrações dos resultados - Conglomerado Prudencial 8

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial 9

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) - Conglomerado Prudencial 10

Notas explicativas às demonstrações financeiras 11

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Crédit Agricole Brasil S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo essa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, certas informações correspondentes ao Balanço Patrimonial, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foram alteradas em relação àquelas anteriormente divulgadas relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações Financeiras individuais do Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 31 de agosto de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Emerson Morelli
Contador CRC-1SP249401/O-4

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016 (reapresentado)
Ativo			
Circulante		10.545.121	9.924.694
Disponibilidades	3b	42.804	12.627
Aplicações interfinanceiras de liquidez		2.324.230	2.495.591
Aplicações no mercado aberto	3b e 4	2.324.230	2.495.591
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		929.608	1.426.768
Carteira própria	5a	742.352	734.528
Vinculados à prestação de garantias	5a	48.856	-
Instrumentos financeiros derivativos	5b	138.400	692.240
Relações interfinanceiras		229	221
Pagamentos e recebimentos a liquidar		1	5
Depósitos no Banco Central		223	216
Relações com correspondentes		5	-
Operações de crédito	6	648.874	408.003
Operações de crédito - setor privado		166.234	223.662
Financiamento		23.547	115.032
Financiamento à exportação		459.093	109.436
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-	(40.127)
Outros créditos		6.598.352	5.577.338
Carteira de câmbio	7	6.114.518	5.330.847
Rendas a receber	8a	9.380	1.558
Negociação e intermediação de valores	8b	2.591	10.881
Diversos	8c	493.943	243.981
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	6 e 8c	(22.080)	(9.929)
Outros valores e bens		1.024	4.146
Despesas antecipadas		1.024	4.146
Realizável a longo prazo		343.907	331.628
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		67.158	150.729
Instrumentos financeiros derivativos	5b	67.158	150.729
Operações de crédito		39.863	72.585
Operações de crédito - setor privado	6	39.863	72.585
Outros créditos		236.886	108.305
Carteira de câmbio	7	167.919	75.376
Diversos	8c	68.967	32.929
Outros valores e bens		-	9
Despesas antecipadas		-	9
Permanente		22.422	23.062
Investimentos		18.503	18.057
Participações em coligadas e controladas		18.309	17.864
No país	9	18.309	17.864
Outros investimentos		194	193
Imobilizado de uso		3.152	3.900
Imobilizações de uso		8.271	9.027
(-) Depreciações acumuladas		(5.119)	(5.127)
Intangível		767	1.105
Outros ativos intangíveis		1.689	1.689
(-) Amortizações acumuladas		(922)	(584)
Total do ativo		10.911.450	10.279.384

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Balancos patrimoniais - Conglomerado Prudencial--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Notas	2017	2016 (reapresentado)
Passivo			
Circulante		9.229.788	9.254.071
Depósitos	11	594.236	495.324
Depósitos à vista		8.373	21.574
Depósitos a prazo		585.863	473.750
Captações no mercado aberto	12	-	171.999
Carteira de terceiros		-	171.999
Recursos de aceites e emissão de títulos	13	474.318	932.851
Recursos de letras de crédito agrícola		452.464	683.300
Obrigação por emissão de letras financeiras		21.854	249.551
Relações interfinanceiras		10	3.800
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		10	3.800
Relações interdependências		6.873	7.649
Recursos em trânsito de terceiros		6.873	7.649
Obrigações por empréstimos		1.533.630	2.338.507
Empréstimos no exterior	14a	1.374.359	2.338.507
Obrigações por repasse do exterior	14b	159.271	-
Instrumentos financeiros derivativos	5b	236.844	414.857
Instrumentos financeiros derivativos		236.844	414.857
Outras obrigações		6.383.877	4.889.084
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		144	446
Carteira de câmbio	7	5.402.902	4.230.252
Sociais e estatutárias	15a	1.238	1.138
Fiscais e previdenciárias	15b	9.692	31.537
Negociação e intermediação de valores	15c	3.315	20.272
Diversas	15d	966.586	605.439
Exigível a longo prazo		843.568	192.783
Recursos de aceites e emissão de títulos		239.519	19.291
Obrigação por emissão de letras financeiras	13	239.519	19.291
Obrigações por empréstimos		297.684	-
Obrigações por repasse do exterior	14b	297.684	-
Instrumentos financeiros derivativos		45.721	77.834
Instrumentos financeiros derivativos	5b	45.721	77.834
Outras obrigações		260.644	95.658
Carteira de câmbio	7	169.064	75.984
Fiscais e previdenciárias	15b	11.420	18.660
Diversas	15d	80.160	1.014
Resultados de exercícios futuros		754	734
Patrimônio líquido		827.008	814.046
Capital		684.495	684.495
De domiciliados no exterior		684.495	684.495
Reservas de lucros		142.492	129.551
Ajuste de avaliação patrimonial	5a	21	-
Participação de não controladores		10.332	17.750
CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários		10.332	17.750
Total do passivo		10.911.450	10.279.384

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Demonstrações dos resultados - Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2017	2016
Receitas de intermediação financeira		260.449	202.780
Operações de crédito		93.408	51.878
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5a	135.758	158.354
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5b	(82.876)	(7.452)
Resultado de operações com câmbio		114.159	-
Despesas de intermediação financeira		(193.571)	(112.392)
Operações de captações no mercado aberto		(70.063)	(99.235)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	14	(81.309)	436.030
Resultado de operações com câmbio		-	(432.659)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 6e e 26	(42.199)	(16.528)
Resultado bruto de intermediação financeira		66.878	90.388
Outras receitas (despesas) operacionais		(51.846)	(51.585)
Receitas de prestação de serviços	18	23.674	17.100
Despesas de pessoal	22	(42.057)	(41.087)
Outras despesas administrativas	21	(24.967)	(22.306)
Despesas tributárias	23	(5.227)	(4.437)
Resultado de participações em coligadas e controladas	9	(43)	(85)
Outras receitas operacionais	19	25.108	10.651
Outras despesas operacionais	20	(28.334)	(11.421)
Resultado operacional		15.032	38.803
Resultado não operacional		-	(7)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		15.032	38.796
Imposto de renda e contribuição social	25a	(10.661)	(28.384)
Provisão para imposto de renda		(7.367)	(677)
Provisão para contribuição social		(5.907)	(747)
Ativo fiscal diferido		2.613	(26.960)
Participações dos empregados nos lucros		(1.301)	(1.721)
Lucro líquido consolidado do semestre		3.070	8.691
Participação de controladores		10.161	20.103
Participação de não controladores		(7.091)	(11.412)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>			Lucros Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total dos controladores	Participação de não controladores	Total consolidado
	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2015	684.495	15.260	94.188	-	(28)	793.915	7.354	801.269
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	28	28	-	28
Lucro líquido do semestre	-	-	-	20.103	-	20.103	(11.412)	8.691
Constituição de reservas	-	1.005	19.098	(20.103)	-	-	-	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	21.808	21.808
Saldos em 30 de junho de 2016	684.495	16.265	113.286	-	-	814.046	17.750	831.796
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (reapresentado - Nota 2.2)	684.495	18.105	114.226	-	47	816.873	17.423	834.296
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(26)	(26)	-	(26)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	10.161	-	10.161	(7.091)	3.070
Constituição de reservas	-	508	9.653	(10.161)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2017	684.495	18.613	123.879	-	21	827.008	10.332	837.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) - Conglomerado Prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	2017	2016 (reapresentado)
Lucro líquido do semestre	3.070	8.691
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	42.199	16.528
Participações nos lucros	1.301	1.721
Provisão para gratificação	6.473	1.400
Reversão de provisão de gratificação	(11.076)	(8.310)
Provisões para IR e CS diferidos	(2.613)	26.960
Reversão de provisão indedutível	(1.808)	(802)
Provisão indedutível	4.346	1.003
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	2.858	1.330
Reversão/realização de provisões para contingências fiscais e trabalhistas	(853)	(81)
Atualização monetária de contingências	732	-
MTM Títulos disponíveis para venda	(26)	28
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(9.551)	(77.808)
Depreciação e amortização	645	608
Resultado de participações	43	85
Variações monetárias	126	(102)
Atualização de depósitos judiciais	(1.923)	(1.115)
(Lucro) na alienação de valores e bens	-	7
Lucro ajustado do semestre	33.943	(29.857)
Variação de ativos e passivos		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	40.490	-
Redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	435.612	98.973
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(27)	3.865
(Aumento) em operações de créditos	(309.797)	(74.283)
(Aumento) redução em outros créditos	(453.665)	807.816
(Aumento) redução em outros valores e bens	1.062	(3.446)
(Redução) em depósitos	(351.369)	(79.183)
Aumento em captações no mercado aberto	-	171.999
Aumento em relações interdependências (ativos/passivos)	5.038	5.952
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(120.036)	(236.570)
(Redução) aumento em outras obrigações	589.499	(119.639)
(Redução) aumento em recursos de aceites e emissão de títulos (LCA/LF)	246.617	(77.547)
Aumento em resultado de exercícios futuros	33	234
	83.457	498.171
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades operacionais	117.400	468.314
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(142)	(1.605)
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de investimento	(142)	(1.605)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital por subscrição	-	21.808
Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de financiamento	-	21.808
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	117.258	488.517
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.249.776	2.019.701
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2.367.034	2.508.218
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	117.258	488.517

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Crédit Agricole Brasil S.A. (“Banco”), a CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“DTVM”), o Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (“Fundo Itu”), Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças (“Fundo Mercantis Auto Peças”) e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR (“Fundo Global TR”) compõem o conglomerado prudencial Crédit Agricole (“CgBCAB”) nos termos da Resolução CMN nº 4.280/13, Circular CMN nº 3.701/14 e Carta-Circular nº 3.651/14 e têm por objeto social operar nas carteiras comerciais, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio e atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas.

O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil sendo uma subsidiária direta do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank - France (75,5%) e do Crédit Agricole Corporate and Investment Bank Global Banking (24,5%), com sede na França.

A CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (DTVM), empresa constituída em 10 de janeiro de 1997, está voltada basicamente para a atividade de administração de recursos por meio de fundos de investimentos e gestão de carteiras administradas, subsidiária do CA Indosuez Wealth Group (anteriormente denominada Crédit Agricole Private Banking) 99,999998% com sede na França e do Banco Crédit Agricole Brasil S/A 0,000002% (mesmos valores em 2016) com sede no Brasil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Crédit Agricole. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

A DTVM, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 07 de dezembro de 2015, aprovou a alteração de sua denominação social, passando de Crédit Agricole Brasil S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários para CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. A alteração foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 27 de janeiro de 2016 com aplicação a partir da data da AGE supracitada.

O Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios destina-se exclusivamente a investidores qualificados residentes ou não no Brasil e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos seus recursos em cotas FIDC que atendam à condição para investimento e à política de investimento do fundo. As aplicações realizadas no fundo não contam com a garantia da Administradora, do custodiante, do gestor, do agente de recebimento, do agente cobrador, do consultor de crédito, de suas pessoas controladoras, sociedades por estes direta ou indiretamente controladas, a estes coligadas ou outras sociedades sob controle comum ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Administradora.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - Continuação

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora, do comitê de investimentos ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Global TR destina-se exclusivamente a investidores qualificados e tem por objetivo proporcionar rendimento de longo prazo aos cotistas por meio do investimento dos recursos do fundo na aquisição preponderante de direitos creditórios. As aplicações realizadas no fundo não contam com garantia da administradora, da gestora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Não obstante a diligência da Administradora no gerenciamento dos recursos do fundo, a política de investimento coloca em risco o patrimônio deste, pelas características dos papéis que o compõem, os quais se sujeitam às oscilações do mercado e aos riscos de crédito inerentes a tais investimentos, podendo, inclusive, ocorrer perda do capital investido.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis.

Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, o (CgBCAB), na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;
- d) CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução BACEN nº 4.007/11;

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras - Continuação

- e) CPC 24 – Eventos Subsequentes – homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11;
- f) CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução Bacen nº 3.823/09; e
- g) CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados homologado pela resolução Bacen nº 4.424/2015; e
- h) Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução Bacen nº 4.144/12.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras do Banco estão abaixo apresentadas. O Banco pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

a) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros - Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada.

b) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada.

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras—Continuação

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em xx de xxxxxxxxxxxx de 2017.

2.1. Consolidação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do CgBCAB incluem os saldos da instituição CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“DTVM”), da qual o Banco tem participação direta de 0,000002% (mesmo valor em 2016) e possui o mesmo acionista controlador do Banco, do Itu Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (“Fundo Itu”), do qual o Banco tem participação direta de 13,5878% (5,3393% em 2016) e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Mercantis Auto Peças (“Fundo Mercantis Auto Peças”) e Global TR (“Fundo Global TR”), do qual o Fundo Itu tem participação de 100%.

O Fundo Itu possui participação em outros fundos de investimentos, porém apenas os Fundos Mercantis Auto Peças e Global TR são consolidados no Conglomerado Prudencial. O Fundo Itu não retém os riscos e benefícios do FIDC GMAC e do FIDC RN, e as cotas subordinadas são suficientes para absorver a expectativa de perdas.

A carteira do Fundo Itu é constituída pelos seguintes Fundos de Investimentos:

	2017	
	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos Fundos de Investimento
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	279	0,0056%
FIDC Mercantis Auto Peças	171.470	100,0000%
FIDC GMAC	302.523	69,2333%
FIDC RN BRASIL	302.452	82,7163%
FIDC GLOBAL TR	242.133	100,0000%
Total	1.018.857	

	2016	
	Valor na carteira do Fundo Itu	% de participação do Fundo Itu no PL dos Fundos de Investimento
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	188	0,0043%
FIDC Mercantis Auto Peças	172.074	100,0000%
FIDC GMAC	404.746	67,2851%
Total	577.008	

Para a elaboração das demonstrações consolidada do Conglomerado Prudencial, foram eliminadas as participações de uma entidade em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre as entidades incluídas na consolidação.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

As cotas dos fundos de investimentos pertencentes a entidades não consolidadas no Conglomerado Prudencial estão demonstradas abaixo:

	2017	2016
BEM FI REF DI TPF - Fundo de Investimento	241	178
FIDC Mercantis Auto Peças	148.171	162.886
FIDC GMAC	261.417	383.135
FIDC RN BRASIL	261.355	-
FIDC GLOBAL TR	209.232	-
Total	880.416	546.199

2.2. Reapresentação dos saldos comparativos

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2016 estão sendo reapresentadas devido à reclassificação dos títulos de créditos a receber do Fundo Mercantis Auto Peças, da rubrica de Operações de Crédito para Outros Créditos, reclassificação de R\$ 684 de créditos tributários, de curto prazo para longo prazo, e reclassificação da Participação de não controladores para Outras obrigações.

Os efeitos dessa reapresentação estão demonstrados a seguir:

Balanco Patrimonial em 30 de junho de 2016	Divulgação Anterior	Ajuste	Saldo Ajustado
Ativo			
Circulante	9.925.378	(684)	9.924.694
Operações de crédito	604.434	(196.431)	408.003
Operações de crédito – setor privado	420.612	(196.950)	223.662
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.646)	519	(40.127)
Outros créditos	5.381.591	195.747	5.577.338
Diversos	47.715	196.266	243.981
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(9.410)	(519)	(9.929)
Realizável a longo prazo	330.944	684	331.628
Diversos	32.245	684	32.929
Total do ativo	10.279.384	-	10.279.384
Passivo			
Circulante	8.708.366	545.705	9.254.071
Outras obrigações	4.343.379	545.705	4.889.084
Diversas	59.734	545.705	605.439
Participação de não controladores	545.705	(545.705)	-
Participações de terceiros não controladores	545.705	(545.705)	-
Total do passivo	10.279.384	-	10.279.384

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Reapresentação dos saldos comparativos--Continuação

Demonstração do fluxo de caixa	Divulgação Anterior	Ajuste	Saldo Ajustado
Variação de ativos e passivos			
Redução em operações de créditos	(110.543)	36.260	(74.283)
(Aumento) redução em outros créditos	844.076	(36.260)	807.816
	498.171	-	498.171

Na demonstração das mutações do patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2016, as reservas de lucros estão sendo reapresentadas conforme abaixo:

Saldos em 31 de dezembro de 2016	Reservas de lucros	
	Reserva legal	Reserva estatutária
Divulgação Anterior	16.404	115.927
Ajuste	1.701	(1.701)
Saldo Ajustado	18.105	114.226

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira e, quando aplicável, operações que são utilizadas pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo - com prazo igual ou inferior a 90 dias entre a data de aquisição e a data de vencimento. O caixa e equivalentes de caixa do CgBCAB são representados por saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis - Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa - continuação

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim compostos:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e saldos em bancos - moeda nacional	93	195
Caixa e saldos em bancos - moeda estrangeira	42.711	12.432
Aplicações financeiras de curto prazo	2.324.230	2.495.591
Caixa e equivalentes de caixa	2.367.034	2.508.218

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos. Compreende os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação. São utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados a mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais o CgBCAB tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuros, operações a termo e operações de *swap* são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- Operações de futuros - o valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
- Operações a termo - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
- Operações de *swap* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
- Instrumentos financeiros considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* e os respectivos itens objeto de *hedge* devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os *hedges* de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do *hedge*, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o CgBCAB não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* de fluxo de caixa e mercado.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis distintos, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, só são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes de renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

f) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo)

São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar.

g) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, que são revistos semestralmente.

Em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

i) Imobilizado e intangível

Correspondem aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos que são destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) e o intangível (bens incorpóreos) estão registrados pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. A amortização do ativo intangível é calculada pelo método linear à taxa de 20% a.a.

O saldo do ativo intangível foi constituído de custos e despesas de aquisição e desenvolvimento logiciais utilizados em processamento de dados e gastos com benfeitorias em imóveis alugados de terceiros incorridos até 30 de setembro de 2008.

j) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos a prazo e as captações no mercado aberto estão registrados pelos seus respectivos valores, acrescidos dos encargos contratados proporcionais ao período decorrido da contratação da operação até a data do balanço.

k) Obrigações em moedas estrangeiras

As obrigações em moedas estrangeiras estão atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

l) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre os rendimentos tributáveis, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre). A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação em vigor à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015 (nota 25a).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social -Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (ativo e passivo) são calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa acumulados. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas. Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da administração.

m) Operações de câmbio

As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para perdas nos termos da Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil.

n) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 de 16 de dezembro de 2009 e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

o) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos seus valores de realização ou liquidação na data do balanço.

p) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Posição bancada	2.324.230	2.323.592
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.003.078	453.564
Letras do Tesouro Nacional – LTN	321.152	1.633.332
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	236.696
	<hr/>	<hr/>
Posição financiada	-	171.999
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	171.999
	<hr/>	<hr/>
Total	2.324.230	2.495.591

Composição por prazo de vencimento:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>Até 3 meses</u>
Posição bancada	2.324.230	2.323.592
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.003.078	453.564
Letras do Tesouro Nacional – LTN	321.152	1.633.332
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	236.696
	<hr/>	<hr/>
Posição financiada	-	171.999
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	171.999
	<hr/>	<hr/>
Total	2.324.230	2.495.591

As operações compromissadas encontram-se custodiadas na SELIC.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 125.372 (R\$ 136.561 em 2016).

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Em 30 de junho de 2017 e 2016 não há valores em aplicações em depósitos interfinanceiros.

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, não houve resultado com depósitos interfinanceiros de liquidez. O resultado com aplicações financeiras no exterior foi de R\$ 84 (R\$ 44 em 2016).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2017 e 2016, a carteira de títulos e valores mobiliários classificada de acordo com as categorias estabelecidas na regulamentação vigente estava assim composta:

a) Títulos e valores mobiliários

a.1) *Composição por classificação*

	2017			2016	
	Custo (i)	Mercado	Ajuste de MTM	Custo (i)	Mercado
Carteira própria	742.352	742.352	-	734.528	734.528
Títulos disponíveis para venda	104.959	104.959	-	199.895	199.895
Letras do Tesouro Nacional - LTN	104.959	104.959	-	199.895	199.895
Títulos para negociação	2.640	2.640	-	113.203	113.203
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.640	2.640	-	15.504	15.504
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	97.699	97.699
Cotas de Fundos FIDC - Cotas Seniores	634.474	634.474	-	404.815	404.815
Cotas de Fundo DI	279	279	-	16.615	16.615
Vinculados à prestação de garantias	48.818	48.856	(38)	-	-
Títulos disponíveis para venda	48.818	48.856	(38)	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	48.818	48.856	(38)	-	-
Total	791.170	791.208	(38)	734.528	734.528

(i) Inclui rendimentos.

Em 30 de junho de 2017 o ajuste de marcação a mercado acumulado registrado no patrimônio líquido perfazia o montante de R\$ 21 (R\$ 0 em 2016) líquido dos impostos. O crédito tributário sobre o ajuste de marcação a mercado perfazia o montante de R\$ 17 (R\$ 0 em 2016) (Nota 25.b).

a.2) *Composição por prazo de vencimento*

	2017	2016
Sem vencimento (i)	634.753	421.430
Até 3 meses	107.599	306.065
De 3 a 12 meses	48.856	7.033
Total	791.208	734.528

(i) Refere-se a cotas de Fundos de Investimentos FIDC e Fundo DI.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

a) Títulos e valores mobiliários - Continuação

a.3) *Composição por emissor*

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Títulos de Renda Fixa		
Títulos públicos		
Letras Financeiras do Tesouro	2.640	15.504
Letras do Tesouro Nacional (i)	153.815	297.594
Títulos Privados		
Cotas de Fundos de Investimentos FIDC (ii)	634.474	404.815
Cotas de Fundo DI (ii)	279	16.615
Total	<u>791.208</u>	<u>734.528</u>

(i) Títulos custodiados na Selic.

(ii) Títulos custodiados na CETIP.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o resultado de operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 10.302 (R\$ 21.749 em 2016), sendo R\$ 4.291 (R\$ 19.145 em 2016) com títulos públicos e R\$ 6.011 (R\$ 2.604 em 2016) com cotas de fundos de investimentos.

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

O valor das cotas de fundos de investimentos são obtidos diariamente junto aos respectivos administradores dos fundos.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: *swaps*, termos e futuros. A partir da vigência da Circular nº 3.082, pode-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição (*hedge accounting*).

Os instrumentos derivativos são utilizados prioritariamente para compensar variações de posições comerciais assumidas, para proteção em estruturas de *hedge*, bem como para oferecer aos clientes a possibilidade de proteção a variações econômicas indesejadas oriundas de sua natureza operacional.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agrícola Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Hedge

A política de utilização de *hedge* é alinhada aos limites de exposição à riscos do Grupo Crédito Agrícola. Sempre que operações gerarem exposições que poderão resultar em flutuações relevantes no resultado contábil da instituição, o que poderia comprometer os limites operacionais. A cobertura do risco é efetuada por instrumentos financeiros derivativos, observadas as regras legais estabelecidas para a qualificação de *hedge*, de acordo com a Circular nº 3.082 do Banco Central do Brasil.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge accounting*.

As operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto, em 30 de junho de 2017 e 2016, estavam assim distribuídas:

	2017				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de <i>swap</i>					
(CDI vs USD)	983.417	57.467	-	60.802	(6.165)
(CDI vs EURIBOR 3M)	334.890	43.522	-	40.033	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	20.000	-	(890)	-	(693)
(CDI vs LIBUSD 6M)	12.392	-	(603)	-	(361)
(USD vs CDI)	155.439	-	(675)	177	(347)
(USD vs EURO)	19.586	-	(496)	12	(723)
(USD vs EURO BCE)	33.208	-	(1.045)	-	(1.473)
(USD vs LIBUSD 3M)	82.685	-	(32)	-	(1.036)
(EURIBOR 3M vs USD)	337.069	14.552	-	12.930	-
(EURO vs USD)	314.010	15.473	-	15.596	-
(LIBUSD 3M vs USD)	135.859	-	(24.504)	1.083	(47)
(PRE vs CDI)	930.000	3.234	-	9.280	(30)
(PRE vs USD)	62.350	-	(1.454)	-	(939)
(PRE vs EURO)	311.402	-	(20.204)	-	(12.670)
(PRE vs LIBUSD 3M)	45.200	-	-	-	(19.852)
Total contratos de <i>swap</i>	3.777.507	134.248	(49.903)	139.913	(44.336)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	4.415.317	29.439	(164.758)	31.546	(170.773)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.663.619	28.599	(65.131)	33.469	(67.303)
Total de contratos a termo	8.078.936	58.038	(229.889)	65.015	(238.076)
Contratos de opção					
Compra opção de venda – USD	62.000	266	-	52	-
Compra opção de compra – flexíveis	52.723	858	-	578	-
Venda opção de venda - flexíveis	52.723	-	(858)	-	(153)
Total contratos de opção	167.446	1.124	(858)	630	(153)
Total	12.023.889	193.410	(280.650)	205.558	(282.565)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	2016				
	Valor nominal dos contratos	Custo		Valor contábil	
		a receber	a pagar	a receber	a pagar
Contratos de <i>swap</i>					
(CDI vs USD)	819.153	155.638	-	156.414	-
(CDI vs EURIBOR 3M)	334.890	51.552	-	63.312	-
(CDI vs EURO)	102.938	14.960	-	18.468	-
(CDI vs LIBUSD 3M)	400.950	51.995	-	66.377	-
(CDI vs PRÉ)	100.000	26	-	498	-
(USD vs CDI)	54.217	-	(2.887)	-	(3.430)
(USD vs EURO)	19.586	56	(437)	89	(433)
(USD vs EURO BCE)	33.207	-	(737)	-	(736)
(USD vs LIBUSD 3M)	307.279	660	-	6.024	-
(EURIBOR 3M vs USD)	369.404	12.364	-	8.828	(613)
(EURO vs CDI)	17.353	-	-	104	-
(EURO vs USD)	72.000	-	(1.574)	-	(1.345)
(LIBUSD 3M vs USD)	894.100	3.721	(26.731)	-	(7.580)
(PRE vs CDI)	150.000	909	-	6.997	-
(PRE vs USD)	159.530	26.701	-	27.814	-
(PRE vs LIBUSD 3M)	97.700	3.342	-	5.301	(18.233)
Total contratos de <i>swap</i>	3.932.307	321.924	(32.366)	360.226	(32.370)
Contratos a termo					
Compra a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.939.059	6.781	(430.936)	6.856	(453.438)
Venda a termo de moeda - <i>NDF</i>	3.394.952	433.251	(229)	467.974	(127)
Total de contratos a termo	7.334.011	440.032	(431.165)	474.830	(453.565)
Contratos de opção					
Compra opção de venda - USD	40.000	1.220	-	7.898	-
Compra opção de compra - flexíveis	32.435	1.060	-	15	-
Venda opção de compra - USD	45.000	-	(978)	-	-
Venda opção de venda - flexíveis	32.435	-	(1.060)	-	(6.756)
Total contratos de opção	149.870	2.280	(2.038)	7.913	(6.756)
Total	11.416.188	764.236	(465.569)	842.969	(492.691)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

	2017		2016	
	Valor nominal dos contratos	Valor contábil	Valor nominal dos contratos	Valor contábil
Contratos de futuros (i)				
Ajuste diários - posição comprada	6.109.146	1.848	4.754.503	(16.253)
D11	2.743.189	217	2.747.510	(740)
USD	1.198.590	1.192	-	(1)
DDI	2.167.367	439	2.006.993	(15.512)
Ajuste diários - posição vendida	3.435.661	(2.572)	1.718.417	6.851
D11	957.903	(688)	780.095	43
USD	-	(4)	232.426	1.263
DDI	2.477.758	(1.880)	705.896	5.545

(i) Os ajustes diários, de contratos futuros, a receber no valor de R\$ 2.181 (R\$ 7.553 em 2016) e a pagar no valor de R\$ (2.905) (R\$ (16.955) em 2016), encontram-se registrados na rubrica de Negociação e Intermediação de Valores.

As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e termos: cotações de mercado divulgadas pelas Bolsas;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da B3 S.A. - Brasil, - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos— Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	2017				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Compensação					
Contratos de <i>swap</i> s/garantia	682.668	1.229.068	1.865.771	-	3.777.507
Contratos de termo	2.343.242	3.044.375	490.857	10.666	5.889.140
Contratos de opção	147.676	19.770	-	-	167.446
Contratos de futuros	4.770.554	3.195.289	1.524.858	54.106	9.544.807
Total	7.944.140	7.488.502	3.881.486	64.772	19.378.900
Patrimonial - mercado					
Contratos de <i>swap</i>					
Diferencial a receber	445	81.768	57.700	-	139.913
Diferencial a pagar	(1.201)	(6.101)	(37.034)	-	(44.336)
	(756)	75.667	20.666	-	95.577
Contratos de termo					
Diferencial a receber	27.576	27.981	8.973	485	65.015
Diferencial a pagar	(107.531)	(121.858)	(8.687)	-	(238.076)
	(79.955)	(93.877)	286	485	(173.061)
Contratos de opção					
prêmio a exercer	321	309	-	-	630
prêmio lançadas	(48)	(105)	-	-	(153)
	273	204	-	-	477
Contratos de futuros					
Diferencial a receber	1.212	873	96	-	2.181
Diferencial a pagar	(1.777)	(210)	(905)	(13)	(2.905)
	(565)	663	(809)	(13)	(724)
Total	(81.003)	(17.343)	20.143	472	(77.731)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	2016				Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
Compensação					
Contratos de swap s/garantia	477.442	1.496.926	1.957.939	-	3.932.307
Contratos de termo	3.946.004	2.928.623	449.829	9.555	7.334.011
Contratos de opção	104.461	45.409	-	-	149.870
Contratos de futuros	1.580.541	3.763.745	1.083.797	44.837	6.472.920
Total	6.108.448	8.234.703	3.491.565	54.392	17.889.108
Patrimonial - mercado					
Contratos de swap					
Diferencial a receber	89.288	125.241	145.697	-	360.226
Diferencial a pagar	(3.430)	(1.767)	(27.173)	-	(32.370)
	85.858	123.474	118.524	-	327.856
Contratos de termo					
Diferencial a receber	331.900	137.898	5.032	-	474.830
Diferencial a pagar	(209.496)	(193.408)	(48.722)	(1.939)	(453.565)
	122.404	(55.510)	(43.690)	(1.939)	21.265
Contratos de opção					
prêmio a exercer	7.898	15	-	-	7.913
prêmio lançadas	(2.257)	(4.499)	-	-	(6.756)
	5.641	(4.484)	-	-	1.157
Contratos de futuros					
Diferencial a receber	1.946	4.421	1.140	46	7.553
Diferencial a pagar	(7.846)	(6.242)	(2.848)	(19)	(16.955)
	(5.900)	(1.821)	(1.708)	27	(9.402)
Total	208.003	61.659	73.126	(1.912)	340.876

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, o resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos foi de:

	2017	2016
Futuros	(72.368)	(370.574)
Swap	58.490	370.334
Termo	(68.726)	(7.173)
Opções	(272)	(39)
Total	(82.876)	(7.452)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações de crédito estão compostas como segue:

	2017	2016 (reapresentado)
Empréstimos	206.097	296.247
Financiamentos	23.547	115.032
Financiamentos a exportação	459.093	109.436
Rendas a receber sobre adiantamentos concedidos (nota 7)	10.290	11.615
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 7)	646.103	1.446.767
Total	1.345.130	1.979.097
Circulante	1.305.267	1.906.512
Realizável a longo prazo	39.863	72.585

a) Por setor de atividade

	2017	2016 (reapresentado)
Setor privado		
Rural	20.534	29.328
Indústria	381.153	934.918
Comércio	853.318	331.499
Serviços	88.609	682.987
Pessoas físicas	1.516	365
Total	1.345.130	1.979.097

b) Por faixa de vencimento

	2017	2016 (reapresentado)
Até 3 meses	539.771	995.268
De 3 meses a 1 ano	467.812	877.880
De 1 ano a 3 anos	337.547	72.585
Vencido	-	33.364
Total	1.345.130	1.979.097

c) Concentração dos principais devedores

	2017	%	2016 (reapresentado)	%
10 maiores devedores (i)	1.014.591	75,43%	1.252.693	63,30%
50 seguintes maiores devedores	330.539	24,57%	726.404	36,70%
Total	1.345.130	100,00%	1.979.097	100,00%

- (i) O valor total referente ao principal devedor está mitigado de acordo com as disposições da Resolução 2.921 do BACEN pelo valor de R\$ 236.904 (R\$ 340.945 em 2016), não comprometendo assim o percentual de exposição 25% do PR

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

d) Composição da carteira por nível de risco -- Continuação

2017					
Nível	A vencer	Vencida	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	1.300.483	-	1.300.483	-	-
A	44.647	-	44.647	0,5%	223
Total	1.345.130	-	1.345.130		223

2016 (reapresentado)					
Nível	A vencer	Vencida	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	1.564.339	-	1.564.339	-	-
A	72.585	-	72.585	0,5%	363
B	107.239	-	107.239	1%	1.072
C	77.424	-	77.424	3%	2.323
D	124.146	-	124.146	10%	12.415
H	-	33.364	33.364	100%	33.364
Total	1.945.733	33.364	1.979.097		49.537

e) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

2017				
	Operação de Crédito (iii)	Outros Créditos Adiantamentos sobre contratos de câmbio	Outros Créditos Títulos e créditos a receber (i)	Total
Saldo no início do exercício	-	-	(1.283)	(1.283)
Constituições		(223)	(21.374)	(21.597)
Reversões		-	800	800
Saldo no final do exercício	-	(223)	(21.857)	(22.080)

2016				
	Operação de Crédito	Outros Créditos Adiantamentos sobre contratos de câmbio	Outros Créditos Títulos e créditos a receber (i)	Total
Saldo no início do exercício	(17.034)	(1.400)	(427)	(18.861)
Constituições	(24.075)	(8.189)	(92)	(32.356)
Reversões	982	179	-	1.161
Saldo no final do exercício	(40.127)	(9.410)	(519)	(50.056)

(i) A provisão para outros títulos e créditos a receber encontra-se registrado na rubrica de Outros Créditos (nota 8c).

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

a) Carteira de câmbio

Em 30 de junho de 2017 e 2016, as operações de câmbio estão compostas como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Direitos sobre vendas de câmbio	2.447.695	1.691.626
Câmbio comprado a liquidar	3.828.379	3.703.640
(-) Adiantamento em moeda nacional	(3.927)	(658)
Rendas a receber s/ adiantamentos de contratos de câmbio (Nota 6)	10.290	11.615
Total	<u>6.282.437</u>	<u>5.406.223</u>
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	2.535.943	1.472.463
Obrigações por compras de câmbio	3.682.126	4.280.540
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 6)	(646.103)	(1.446.767)
Total	<u>5.571.966</u>	<u>4.306.236</u>

b) Operações vinculadas

O Banco possui operações vinculadas que foram realizadas de acordo com as regras preestabelecidas pela Resolução 2.921/02, não havendo nenhuma operação inadimplente ou com algum questionamento judicial sobre tais operações.

Os saldos patrimoniais e de resultado em 30 de junho de 2017 e 2016 estão representados da seguinte forma:

Ativo	<u>2017</u>	<u>2016</u>	Passivo	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Câmbio comprado a liquidar	257.239	358.705	Obrigações por compras de câmbio	(257.239)	(358.705)
Receitas	918	4.100			
Despesas	(772)	(3.528)			
Resultado líquido	<u>146</u>	<u>572</u>			

8. Outros créditos

a) Rendas a receber

Em 30 de junho de 2017, o CgBCAB possui registrado como “rendas a receber” o montante de R\$ 9.380 (R\$ 1.558 em 2016), sendo R\$ 8.080 (R\$606 em 2016) referente a outras rendas a receber e R\$ 1.300 (R\$952 em 2016) provenientes de taxa de administração dos fundos de investimentos. Nessa mesma data, o CgBCAB administrava R\$ 5.206.917 (R\$ 3.223.738 em 2016) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos—Continuação

a) Rendas a receber - Continuação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fundos de investimento e fundos de investimento em cotas (i)	1.018.046	2.148.122
Fundos de investimento em ações	18.587	12.106
Carteiras administradas	1.750.356	1.335.930
Outros fundos de renda fixa	3.679.099	576.485
Subtotal de recursos de terceiros	<u>6.466.088</u>	<u>4.072.643</u>
Aplicações em fundos de investimentos da própria Distribuidora	<u>(1.259.171)</u>	<u>(848.905)</u>
Total líquido de recursos de terceiros	<u>5.206.917</u>	<u>3.223.738</u>

(i) Corresponde à soma dos ativos administrados dos fundos de investimento e fundos de investimentos em cotas de fundo de investimento.

As receitas auferidas no semestre com a administração desses recursos totalizaram R\$ 7.636 (R\$ 5.156 em 2016) - Nota 18.

b) Negociação e intermediação de valores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	2.591	10.881
Contas pendentes de liquidação (i)	-	3.328
Ajustes diários de contratos futuros (Nota 5b)	2.181	7.553
Prêmio de opções a liquidar	410	-
Total	<u>2.591</u>	<u>10.881</u>

(i) Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na B3 S.A. – Brasil, Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar.

c) Diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (reapresentado)
Circulante	493.943	243.981
Impostos e contribuições a compensar(iii)	6.091	9.952
Créditos tributários (Nota 25.b)	17.365	31.269
Adiantamentos e antecipações salariais	2.792	2.588
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 10.a)	3.706	2.710
Pagamentos a ressarcir	3	3
Títulos e créditos a receber (iv)	459.487	196.950
Recuperação de processo (ii)	3.598	-
Outros	901	509
Realizável a longo prazo	<u>68.967</u>	<u>32.929</u>
Impostos e contribuições a compensar(iii)	7.752	7.443
Créditos tributários (Nota 25b)	31.132	684
Devedores por depósito em garantia (i)	30.083	24.802
Total	<u>562.910</u>	<u>276.910</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos—Continuação

c) Diversos - Continuação

- (i) Os devedores por depósitos em garantia correspondem, substancialmente, a depósitos judiciais referentes à defesa de processos judiciais envolvendo o Banco (Nota 24), e a depósitos judiciais de COFINS no valor de R\$19.787 (R\$16.404 em 2016) e outros no valor de R\$ 2.777 (R\$1.815 em 2016) referentes à defesa de processos judiciais envolvendo a DTVM.
- (ii) Referente a valor a receber sobre crédito de Adicional de Imposto de Renda Estadual (AIRE), referente a 1996. Foi julgado inconstitucional e a DTVM entrou na qualidade de requerente no processo em Outubro/2016.
- (iii) Composto substancialmente referente ao PIS recolhido a maior no exercício de 1995, cuja decisão foi favorável ao Banco no Supremo Tribunal de Justiça no montante de R\$ 2.902 (R\$ 2.817 em 2016), e compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a títulos de CSLL no montante de R\$ 4.684 (R\$ 4.496 em 2016) aguardando compensação.
- (iv) Em 30 de junho de 2017 a provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os títulos e créditos a receber no Fundo Mercantis Auto Peças e Global TR foi R\$ 16.488 (R\$ 519 em 2016), registrada na rubrica de Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, sem característica de concessão de crédito, demonstrado a seguir:

Nível	2017			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencidas	Total		
AA	231.125	-	231.125	-	-
A	41.916	54.161	96.077	0,5%	480
B	2.005	51.139	53.143	1%	531
C	5.358	20.354	25.712	3%	771
D	-	9.134	9.134	10%	913
E	-	6.922	6.922	30%	2.077
F	-	6.721	6.721	50%	3.361
G	-	4.784	4.784	70%	3.349
H	-	4.063	4.063	100%	4.063
Provisão Genérica Fdo Mercantis	21.179	627	21.806	-	943
Provisão Genérica Fdo Global TR (ii)	-	-	-	-	5.369
Total	301.583	157.904	459.487		21.857

- (i) Provisão genérica calculada pelo Administrador do Fundo utilizada quando este for maior que a aplicabilidade da resolução 2.682 do Banco Central do Brasil.
- (ii) Provisão genérica calculada com base na probabilidade de perda histórica do fundo. Tal probabilidade é considerada na taxa de desconto aplicada na aquisição dos recebíveis com registro em contas de Passivo e reclassificação para Ativo na constituição de PDD.

Nível	2016			Nível de provisão %	Valor da provisão
	Financeiro	Probabilidade de Default	Valor em Risco		
AA	175.118	-	-	-	-
Provisão Genérica Fdo Mercantis (i)	10.242	-	-	-	519
Total	196.950				519

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos—Continuação

c) Diversos - Continuação

A seguir representamos o valor de PDD calculada conforme alteração da metodologia de apuração de provisão ocorrida em dezembro de 2016:

Nível	2016			Nível de provisão %	Valor da provisão
	A vencer	Vencidas	Total		
AA	134.415	-	134.415	-	-
A	24.156	7.565	31.721	0,5%	159
B	14.962	2.798	17.759	1%	178
C	1.346	1.467	2.813	3%	84
Provisão Genérica Fdo Mercantis (i)	9.878	363	10.242	-	512
Total	184.757	12.193	196.950		933

(i) Provisão genérica calculada pelo Administrador do Fundo utilizada quando este for maior que a aplicabilidade da resolução 2.682 do Banco Central do Brasil.

9. Investimentos em controladas e coligadas

A CgBCAB detém 100% de participação da empresa Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda. que tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria financeira da qual não foi objeto de consolidação conforme Resolução CMN nº 4.280/13. A movimentação desse investimento é apresentada conforme tabela abaixo:

2017	
Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.	
Capital social em 30 de junho de 2017	23.750
Ações/quotas possuídas (quantidades)	1.899.981
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2017	18.352
(Prejuízo) líquido 1º semestre de 2017	(43)
Participação em 30 de junho de 2017	100%
Resultado de equivalência	(43)
Valor do investimento baseado na equivalência em 30 de junho de 2017	18.309
2016	
Crédit Agricole Corporate Finance Brasil - Consultoria Financeira Ltda.	
Capital social em 30 de junho de 2016	23.750
Ações/quotas possuídas (quantidades)	1.899.981
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2016	17.949
(Prejuízo) líquido 1º semestre de 2016	(85)
Participação em 30 de junho de 2016	100%
Resultado de equivalência	(85)
Valor do investimento baseado na equivalência em 30 de junho de 2016	17.864

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

No semestre findo em 30 de junho de 2017 e 2016, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	2017		2016	
	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) (*)	Ativo/ (passivo)	Receitas/ (despesas) (*)
Disponibilidades				
Crédit Agricole CIB - Paris	666	-	7.383	-
Valores a receber sociedades ligadas (Nota 8c)				
CA Corporate Finance Brasil	32	-	368	-
Crédit Agricole CIB - New York	-	-	-	37
Crédit Agricole CIB - London	-	3	-	-
Crédit Agricole CIB - Tokyo	13	13	19	75
Crédit Agricole CIB - Paris	2.382	4.982	1.220	1.370
Crédit Agricole CIB - Suisse	788	1.613	678	1.428
Amundi – França	326	698	261	656
Crédit Agricole CIB – Miami	165	315	164	348
Outros créditos				
Crédit Agricole CIB – London	5.009.744	218.284	2.839.079	(409.528)
Depósitos à vista				
CA Corporate Finance Brasil	(185)	(721)	(13.630)	-
Depósitos a prazo				
CA Corporate Finance Brasil	(13.509)	-	-	-
Valores a pagar sociedades ligadas				
Crédit Agricole CIB – Paris (Nota 15d)	(2.937)	(3.224)	(1.759)	(2.172)
Crédit Agricole CIB - Singapura	-	(157)	-	(85)
Crédit Agricole CIB – London	-	(74)	-	-
Empréstimos no exterior (Nota 14a e 14b)				
Crédit Agricole CIB - New York	(1.831.314)	(82.040)	(2.338.507)	436.030
Outras obrigações				
Crédit Agricole CIB - London	(4.975.776)	(112.943)	(2.840.151)	402.489

(*) O resultado das operações realizadas em moeda estrangeira inclui a variação cambial do exercício.

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado, considerando a redução de risco nelas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 7.361 (R\$ 8.784 em 2016), a qual é considerada benefício de curto prazo.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

11. Depósitos

	À vista		A prazo	
	2017	2016	2017	2016
Sem vencimento	8.373	21.574	-	-
Até 3 meses	-	-	432.580	401.895
De 3 a 12 meses	-	-	153.283	71.855
Total	8.373	21.574	585.863	473.750

12. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto são compostas por operações compromissadas, pactuadas à taxas vigentes no mercado.

	2017	2016
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	171.999
Total	-	171.999

Composição por prazo de vencimento:

	2017	2016
Até 3 meses	-	171.999
Total	-	171.999

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Letras de Crédito Agrícola		Letras financeiras	
	2017	2016	2017	2016
Até 3 meses	162.435	531.834	4.670	26.637
De 3 a 12 meses	290.029	151.466	17.184	222.914
De 1 a 3 anos	-	-	239.519	19.291
Total	452.464	683.300	261.373	268.842

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Obrigações por empréstimos e repasses

a) Empréstimos no Exterior

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 3 meses	502.434	921.040
De 3 a 12 meses	871.925	1.417.467
Total	<u>1.374.359</u>	<u>2.338.507</u>

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (nota 10a), para aplicação em financiamento à exportação no montante de R\$ 673.235 (R\$ 2.215.000 em 2016) e com empréstimos em moeda estrangeira com empresas do grupo no montante de R\$ 695.623 (R\$ 114.576 em 2016), incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 5.466 (R\$ 8.885 em 2016) e R\$ 35 (R\$ 46 em 2016), respectivamente. O resultado de obrigações por empréstimos no exterior foi de R\$ 72.823 (R\$ (436.030) em 2016).

b) Obrigações por Repasse do Exterior

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Até 3 meses	362	-
De 3 a 12 meses	158.909	-
De 1 a 3 anos	297.684	-
Total	<u>456.955</u>	<u>-</u>

São representadas por recursos captados com Crédito Agricole CIB - New York (Nota 10a) para repasse a mutuários, no montante de R\$ 455.045, incorrendo em variação cambial, acrescidas de juros de R\$ 1.910. O resultado de obrigações por repasse do exterior foi de R\$ 8.486 (R\$ 0 em 2016).

15. Outras obrigações

a) Sociais e estatutárias

Em 30 de junho de 2017, o montante de R\$ 1.238 (R\$1.138 em 2016) refere-se à provisão do programa para participação dos resultados esperado de acordo com a convenção coletiva da categoria para o ano de 2017.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

15. Outras obrigações--Continuação

b) Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	9.692	31.537
Impostos e contribuições a recolher	3.715	7.833
Impostos e contribuições sobre os lucros	7.971	-
Impostos e contribuições diferidos (Nota 25.b)	(1.994)	23.704
Exigível a longo prazo	11.420	18.660
Impostos e contribuições diferidos (Nota 25b)	11.420	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 24.b)	-	18.660
Total	21.112	50.197

c) Negociação e intermediação de valores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante	3.315	20.272
Contas pendentes de liquidação (i)	-	3.317
Ajustes diários de contratos futuros (Nota 5b)	2.905	16.955
Prêmio de opções a liquidar	410	-
Total	3.315	20.272

(i) Representado pelos saldos das operações por conta de clientes na B3 S.A. – Brasil, Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, pendentes de liquidação, dentro do prazo regulamentar.

d) Diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (reapresentado)
Circulante	966.586	605.439
Valores a pagar - ligadas (Nota 10.a)	2.937	1.759
Despesas com pessoal	15.090	14.614
Despesas administrativas	1.619	1.313
Valores a pagar a sociedade administradora	739	-
Outros valores a pagar	62.617	42.048
Cheques administrativos	4.603	-
Participações de terceiros não controladores (Nota 16)	878.981	545.705
Exigível a longo prazo	80.160	1.014
Outros passivos contingentes (Nota 24.b)	23.940	704
Provisão para garantias prestadas (Nota 26)	56.220	310
Total	1.046.746	606.453

16. Participação de não controladores

As cotas dos fundos de investimentos pertencentes a entidades não consolidadas no Conglomerado Prudencial, estão demonstradas no passivo. Em 30 de junho de 2017 perfazia o montante de R\$ 878.981 (R\$ 545.705 em 2016) (nota 2.1).

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Capital social e dividendos

a) Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social de R\$ 684.495 está representado por 9.238.140.142 ações sem valor nominal, sendo 8.667.807.956 ações ordinárias e 570.332.186 ações preferenciais, sem direito de voto.

A destinação dos lucros, feito ao final de cada semestre, é de no mínimo 10% para dividendos e/ou remuneração de juros sobre capital próprio limitado à variação da TJLP ou 50% do lucro disponível, o que for menor.

Por opção da Administração, conforme prevê o estatuto social, nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foi feita a destinação dos lucros para distribuição.

a.1) *Reserva legal*

Constituída 5% ao final de cada semestre, conforme previsto no estatuto, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

a.2) *Reserva estatutária*

Destinada a futuro aumento do capital social e constituída do resultado do período após a destinação da reserva legal e dividendos ou juros sobre o capital próprio, quando distribuídos.

a.3) *Ajuste a valor de mercado TVM*

Em 30 de junho de 2017, o valor relativo ao ajuste a mercado de títulos classificados com disponíveis para venda é de R\$ 21 (R\$ 0 em 2016), líquido dos efeitos tributários.

b) CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Em 25 de fevereiro de 2016, através de Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da DTVM de R\$ 211.015 para R\$ 232.823, mediante emissão de 21.807.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas subscritas nesta data por meio de integralização em moeda corrente nacional, pelo acionista CA Indosuez Wealth Group. O aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 2 de março de 2016.

Portanto, em 30 de junho de 2017, o capital social de R\$ 232.823 está representado por 232.822.906 ações ordinárias, sem valor nominal.

Conforme Estatuto Social da DTVM, os acionistas têm direito a receber em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício. A Assembleia Geral poderá, com o consentimento de todos os acionistas presentes, deliberar pela distribuição de um dividendo inferior ao mínimo acima referido, ou mesmo, pela retenção da totalidade do lucro.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

17. Capital social e dividendos -- Continuação

b) CA Indosuez Wealth (Brazil) S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários --Continuação

Em 30 de junho de 2017 a Distribuidora apresentou prejuízo de R\$ 7.091 (R\$ 11.412 em 2016) não constituindo reserva de lucros no período.

Em 30 de junho de 2017, o patrimônio líquido da DTVM está representada na rubrica de participação de não controladores, no montante de R\$ 10.332 (R\$ 17.750 em 2016).

18. Receita de prestação de serviços

	2017	2016
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10.a)	7.550	4.098
Receitas taxa de administração	7.636	5.156
Serviços de custódia	-	1
Rendas de garantias prestadas	6.431	4.354
Comissão de estruturação	763	1.353
Comissão de estruturação - FIDC	45	270
Consultorias	1.109	1.479
Manutenção de contas correntes	63	110
Rendas de outros serviços	77	279
Total	23.674	17.100

19. Outras receitas operacionais

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas	11	24
Variações monetárias (ii)	1.923	1.583
Variações monetárias ligadas (Nota 10.a)	531	428
Reversão de provisão (i)	8.202	4.260
Rendas de compromisso de aquisição de quotas de Fundos	6.937	3.886
Outras rendas operacionais (iii)	7.504	470
Total	25.108	10.651

(i) Representada substancialmente pela reversão da provisão de gratificação de 2016.

(ii) Representada substancialmente por atualizações Selic de depósitos judiciais (Nota 24.b) e impostos a compensar.

(iii) Representada substancialmente pelo valor que excede a rentabilidade da carteira do Fundo Mercantis, prometida em regulamento.

20. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Despesas com atualizações de impostos e contribuições	-	(562)
Variações monetárias (Nota 10.a)	(657)	(335)
Provisão Indedutível para contingências trabalhistas	(2.191)	-
Provisão Indedutível para contingências fiscais	(199)	(24)
Atualização monetária para contingências fiscais e trabalhista	(732)	-
Bens em comodato (Nota 10.a)	(14)	(14)
Juros/multas s/ impostos	-	(266)
Erro operacional	-	(73)
Outras despesas operacionais (i)	(24.541)	(10.147)
Total	(28.334)	(11.421)

(i) Representada substancialmente pela reverva de juros no Fundo Global TR.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

21. Outras despesas administrativas

	2017	2016
Prestação de serviços - ligadas (Nota 10.a)	(3.241)	(2.307)
Processamento de dados	(3.793)	(4.266)
Aluguéis	(1.167)	(1.039)
Serviços técnicos	(3.347)	(3.469)
Serviços do sistema financeiro - ligadas (Nota 10.a)	-	(213)
Serviços do sistema financeiro	(3.856)	(3.826)
Comunicação	(598)	(704)
Depreciação e amortização	(645)	(608)
Manutenção	(381)	(179)
Viagens	(1.233)	(1.268)
Material	(56)	(140)
Publicações	(294)	(233)
Água, energia e gás	(187)	(224)
Seguros	(56)	(55)
Transportes	(146)	(188)
Serviços de terceiros	(125)	(142)
Taxa de administração de fundo	(4.344)	(2.217)
Contribuições Filantrópicas	(20)	(15)
Outras despesas administrativas	(1.478)	(1.213)
Total	(24.967)	(22.306)

22. Despesas de pessoal

	2017	2016
Honorários	(3.151)	(3.806)
Proventos	(24.244)	(22.147)
Encargos	(9.448)	(10.242)
Benefícios	(4.536)	(4.251)
Outras	(678)	(641)
	(42.057)	(41.087)

23. Despesas tributárias

	2017	2016
ISS	(358)	(593)
COFINS	(3.743)	(3.040)
PIS	(596)	(480)
Despesa atualização de impostos	(309)	-
Outras despesas tributárias	(221)	(324)
Total	(5.227)	(4.437)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

O CgBCAB possui registrado em seu ativo o montante de R\$ 4.684 (R\$ 4.496 em 2016) referente à compensação de créditos decorrentes do recolhimento indevido da alíquota excedente de 0,5% do Finsocial, no período de setembro 1989 a março 1993, com os valores devidos a título de CSLL, mas aguardando julgamento sobre a possibilidade de compensação com outros tributos também.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos de tributos federais, municipais, estaduais e previdenciários e são compostos por obrigações legais e passivos contingentes, no montante de R\$ 23.940 (R\$ 19.364 em 2016), como segue:

Em 30 de junho de 2017, o CgBCAB mantém o montante de R\$ 6.784 (R\$ 4.508 em 2016) registrado como provisão para contingência; montante este que julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas, sendo R\$ 3.163 (R\$ 2.632 em 2016) (Nota 15.d) referente à discussão da constitucionalidade sobre o percentual utilizado para cálculo do Seguro de Acidente de Trabalho (SAT) sobre a folha de pagamento, R\$ 2.572 (R\$ 704 em 2016) para contingências referentes a processos trabalhistas (Nota 15.d) e R\$ 1.049 (R\$ 1.172 em 2016) (Nota 15.d) substancialmente referente a declarações de compensações apresentadas em 2003 referente saldo negativo de IRPJ de 2002 não reconhecida pela Receita Federal.

O CgBCAB vem contestando judicialmente a legalidade de certos impostos e contribuições, principalmente recolhimento da COFINS nos termos da Lei nº 9.718/98. Para essas causas, o CgBCAB mantém provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" o montante de R\$ 16.958 (R\$ 14.658 em 2016) (Nota 15.d), bem como depósitos judiciais registrados no ativo no montante de R\$ 19.787 (R\$ 16.404 em 2016), julgado suficiente pela administração para fazer face a possíveis perdas.

O montante de R\$ 198 (R\$ 198 em 2016) (Nota 15.b) corresponde a um processo de natureza fiscal referente ao questionamento das autoridades fiscais quanto a recolhimentos de imposto de renda.

Em conformidade com a legislação brasileira, os registros de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais estão sujeitos ao exame pelas respectivas autoridades em um período de 5 a 30 anos, conforme a natureza tributária.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais--
Continuação

A movimentação das provisões para contingências no semestre está abaixo apresentada:

	2017			2016		
	Fiscal	Trabalhista	Total	Fiscal	Trabalhista	Total
Saldo no início do semestre	20.347	856	21.203	17.473	642	18.115
Constituições	667	2.191	2.858	705	-	705
Atualização monetária	684	48	732	563	62	625
Reversões / realizações	(330)	(523)	(853)	(81)	-	(81)
Saldo no final do semestre	21.368	2.572	23.940	18.660	704	19.364

As contingências passivas classificadas como perdas prováveis estão representadas da seguinte forma:

	2017		2016	
	Valor Reclamado	Valor Provisionado	Valor Reclamado	Valor Provisionado
Riscos fiscais	21.368	21.368	18.660	18.660
Riscos trabalhistas	2.572	2.572	704	704
Total	23.940	23.940	19.364	19.364

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

As contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas da seguinte forma:

	2017	2016
	Valor Reclamado	Valor Reclamado
Riscos fiscais	8.486	2.656
Riscos trabalhistas	21.241	11.234
Riscos cíveis	-	377
Total	29.727	14.267

d) Órgãos reguladores

Não existem processos administrativos em curso por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações do CgBCAB.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstrativo de imposto de renda e contribuição social

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reversão de imposto de renda – corrente	278	-
Reversão de contribuição social – corrente	222	-
Despesa de imposto de renda - corrente	(7.645)	(677)
Despesa de contribuição social - corrente	(6.129)	(747)
Ativo/passivo fiscal diferido de imposto de renda	1.452	(14.978)
Ativo/Passivo fiscal diferido de contribuição social	1.161	(11.982)
	<u>(10.661)</u>	<u>(28.384)</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	15.032	38.796
Imposto de Renda - alíquotas de 15% e 10% (i)	(3.745)	(9.699)
Contribuição Social - alíquota de 20%	(3.007)	(7.759)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(425)	(5.221)
Participação nos lucros	585	775
Equivalência patrimonial	(19)	(38)
Outras adições e exclusões	(991)	(5.958)
Imposto de Renda e Contribuição Social do semestre	(7.177)	(22.679)
Crédito fiscal sobre base negativa do semestre na DTVM (ii)	(3.984)	(5.705)
Imposto de Renda e Contribuição Social do semestre	<u>(11.161)</u>	<u>(28.384)</u>

(i) Aplica-se a alíquota adicional de 10% sobre o lucro excedente a R\$120 no semestre.

(ii) Em 30 de junho de 2017, a DTVM possui créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social não contabilizados no montante de R\$ 93.243(R\$ 90.992 em 2016), sendo R\$ 51.801 referente ao imposto de renda (R\$ 50.551 em 2016) e R\$ 41.442 referente à contribuição social (R\$ 40.441 em 2016).

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários e obrigações diferidas de impostos e contribuições foram constituídos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporariamente indedutíveis.

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social - Continuação

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Constituições	Realizações	Saldo
	Dez/2016			Jun/2017
Imposto de Renda - diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	56	-	56
Marcação a mercado TVM e derivativos	3.043	-	(2.740)	303
Participações no lucro	539	309	(539)	309
Gratificação	2.973	1.361	(2.973)	1.361
14° Salário	241	-	(241)	-
Provisão para contingências	1.009	476	-	1.485
Provisão para garantias prestadas	8.704	5.351	-	14.055
Operação de Crédito baixado como prejuízo	8.341	-	-	8.341
Outras adições e exclusões	994	39	-	1.033
	25.844	7.592	(6.493)	26.943
Contribuição social - diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	45	-	45
Marcação a mercado TVM e derivativos	2.434	-	(2.193)	241
Participações no lucro	431	248	(431)	248
Gratificação	2.378	1.089	(2.378)	1.089
14° Salário	193	-	(193)	-
Provisão para contingências	807	381	-	1.188
Provisão para garantias prestadas	6.964	4.280	-	11.244
Operação de Crédito baixado como prejuízo	6.673	-	-	6.673
Outras adições e exclusões	794	32	-	826
	20.674	6.075	(5.195)	21.554
Total	46.518	13.667	(11.688)	48.497

As obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	Saldo	Constituições	Realizações	Saldo
	Dez/2016			Jun/2017
Imposto de Renda – obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(5.580)	(1.759)	2.111	(5.228)
	(5.580)	(1.759)	2.111	(5.228)
Marcação a mercado - Disponível para venda (nota 5a.1)	(21)	-	12	(9)
	(5.601)	(1.759)	2.123	(5.237)
Contribuição social – obrigações diferidas				
Marcação a mercado TVM e derivativos	(4.463)	(1.407)	1.689	(4.181)
	(4.463)	(1.407)	1.689	(4.181)
Marcação a mercado - Disponível para venda (nota 5a.1)	(17)	-	9	(8)
	(4.480)	(1.407)	1.698	(4.189)
Total	(10.081)	(3.166)	3.821	(9.426)

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--
Continuação

A realização dos créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social está estimada da seguinte forma:

	2017					
	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Imposto de renda						
Diferenças temporárias	9.560	13.324	(1.873)	(776)	1.480	21.715
Total	9.560	13.324	(1.873)	(776)	1.480	21.715
Valor presente	9.150	11.698	(1.502)	(561)	956	19.741
Contribuição social						
Diferenças temporárias	7.648	10.659	(1.498)	(621)	1.184	17.372
Total	7.648	10.659	(1.498)	(621)	1.184	17.372
Valor presente	7.320	9.358	(1.202)	(449)	764	15.791
Total						
Diferenças temporárias	17.208	23.983	(3.371)	(1.397)	2.664	39.087
Total	17.208	23.983	(3.371)	(1.397)	2.664	39.087
Total valor presente	16.470	21.056	(2.704)	(1.010)	1.720	35.532
	2016					
	2016	2017	2018	2021	Total	
Imposto de renda						
Prejuízo fiscal acumulado	2.465	-	-	-	-	2.465
Diferenças temporárias	109	1.628	293	87	-	2.117
Total	2.574	1.628	293	87	-	4.582
Valor presente	2.408	1.354	217	46	-	4.025
Contribuição social						
Base negativa	1.972	-	-	-	-	1.972
Diferenças temporárias	87	1.303	235	69	-	1.694
Total	2.059	1.303	235	69	-	3.666
Valor presente	1.927	1.083	173	36	-	3.219
Total						
Prejuízo fiscal/base negativa acumulado	4.437	-	-	-	-	4.437
Diferenças temporárias	196	2.931	528	156	-	3.811
Total	4.633	2.931	528	156	-	8.248
Total valor presente	4.335	2.437	390	82	-	7.244

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários e obrigações diferidas de imposto de renda e contribuição social--
Continuação

A administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dois anos para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 35.532 (R\$ 7.244 em 2016) utilizando a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

As obrigações fiscais diferidas terão sua realização com base nos resultados futuros de marcação a mercado pelo vencimento dos instrumentos financeiros derivativos. A administração acredita que as obrigações fiscais diferidas registradas em 30 de junho de 2017 tenham sua realização futura até o ano de 2021.

26. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros, em 30 de junho de 2017, montam a R\$ 465.746 (R\$ 587.651 em 2016), e a provisão para devedores duvidosos sobre garantias prestadas é de R\$ 56.220 (R\$ 310 em 2016) (Nota 15d), conforme abaixo:

Nível	2017		
	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	349.176	-	-
E	10.324	30%	3.097
F	106.246	50%	53.123
Total	<u>465.746</u>		<u>56.220</u>

Nível	2016		
	Total	Nível de provisão %	Valor da provisão
AA	577.327	-	-
C	10.324	3%	310
Total	<u>587.651</u>		<u>310</u>

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrado abaixo:

	2017	2016
Saldo no início do exercício	(34.818)	(14.977)
Constituições	(21.402)	(528)
Reversões	-	15.195
Saldo no final do exercício	<u>(56.220)</u>	<u>(310)</u>

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

27. Gerenciamento de capital e limites operacionais

O gerenciamento de capital compreende:

- (a) Monitoramento e controle de capital mantido pela instituição face aos limites mínimos de capital;
- (b) Plano de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos nos próximos três anos; e
- (c) Testes de estresse e avaliação dos seus impactos sobre o capital.

A estrutura de gerenciamento de capital auxilia a administração quanto à gestão da instituição por meio de informações tempestivas e suficientes, fornecendo prospectivamente uma visão do capital necessário para suportar os riscos incorridos pela instituição, utilizando simulações de cenários que levam em conta as mudanças nas condições de mercado e as estratégias de negócio. As políticas e estratégias para o gerenciamento de capital são revisadas no mínimo anualmente pela administração.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no nosso site.

A partir de outubro de 2013, o índice da Basileia passou a ser apurado com base na Resolução nº 4.192/13, até setembro de 2013 os valores foram apurados conforme Resolução nº 3.444/07. O índice da Basileia para 30 de junho de 2017 é de 15,13% (13,50% em 2016) e a tabela abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE):

	2017	2016
RWA para Risco de Crédito	407.258	480.227
RWA para Exposição Cambial	2.757	1.386
RWA para Risco de Taxa de Juros	68.931	85.125
RWA para Risco Operacional	28.533	26.077
Risco da carteira <i>Banking</i>	-	4.913
Patrimônio de Referência Exigido para o RWA	507.479	597.728
Patrimônio de referência	827.944	810.720
Margem de patrimônio	320.465	212.992

A gestão de riscos, a apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e a apuração do Patrimônio de Referência (PR), de acordo com a Circular nº 3.678/13, estão disponíveis no nosso site.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante do cliente não ter capacidade para cumprir os compromissos financeiros assumidos com o CgBCAB, incluindo:

- A liquidação de empréstimos concedidos;
- A liquidação de eventuais desembolsos concedidas pelo CgBCAB a terceiros para honrar avais, fianças e garantias em nome do cliente;
- A liquidação de obrigações de instrumentos financeiros derivativos.

O CgBCAB possui políticas de avaliação e gerenciamento contínuo de risco de crédito, em conformidade com as normas instruídas pelo Grupo Crédito Agricole e com a regulamentação vigente do CgBCAB Central do Brasil, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito do CgBCAB em nível compatível com o apetite de risco considerado aceitável pela alta administração.

O CgBCAB possui Área de Risco de Crédito independente e segregada da área de Gerenciamento de Clientes, e com estrutura compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos oferecidos aos clientes, a qual contempla:

- Processo decisório fundamentado através de Comitês de Crédito, baseando-se em opinião independente da área de Risco de Crédito.
- Modelos, ferramentas e sistemas próprios de Identificação, Mensuração, Avaliação e Classificação dos riscos de crédito por qualidade da contraparte ("*rating*").
- Ferramentas e sistemas próprios de liberação e controle de limites de crédito.
- Gerenciamento Contínuo do Risco de Crédito, através de monitoramento permanente de clientes e de relatórios periódicos da performance da carteira do CgBCAB - incluindo testes de estresse - apresentados para a alta administração.

As políticas observam riscos relativos à concentração (grupos econômicos, setores econômicos etc.), prazos, moedas, além de dimensionamento de limites de crédito compatível com a capacidade financeira dos clientes e exigência de garantias, de forma a não comprometer a qualidade esperada da carteira.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no nosso site.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de mercado

As perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices são monitoradas diariamente em relação aos limites operacionais atribuídos para a sensibilidade aos fatores de risco, Valor em Risco (VaR) e testes de estresse. Adicionalmente, são realizadas simulações e projeções de fluxos futuros para avaliação da mudança relativa à exposição ao risco.

A metodologia adotada para o cálculo do Valor em Risco utiliza simulação histórica, considerando 261 dias de dados de retornos dos fatores de risco e grau de confiança de 99%, com um dia de *holding period*. O teste de estresse é efetuado levando-se em consideração as variações severas de mercado. O teste de aderência (*back-testing*) do modelo de Valor em Risco é efetuado através da comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Além das ferramentas tradicionais de risco de mercado, utiliza-se o instrumental de ALM (gerenciamento de ativos e passivos). Essa ferramenta possibilita ter uma visão do impacto de variações de taxas de juros no balanço do CgBCAB e avaliar as interdependências entre as variações de taxa de juros e o volume dos ativos e passivos.

Os limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado são revisados, no mínimo, anualmente.

A política com a descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no nosso site.

Fatores de risco de mercado

Os principais fatores de risco de mercado presentes no balanço são: taxa de juros pré-fixada, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, exposição à variação cambial de moedas, Libor, Euribor e cupom cambial.

O cálculo do valor de mercado segue critérios estritos de independência da área de Market Risk com relação à coleta de preços referenciais de mercado e construção da estrutura a termo das diversas taxas de juros. De modo genérico, o valor de mercado é a melhor estimativa do valor presente de um fluxo de caixa. Uma vez possuindo os fluxos de caixa de toda a Instituição e os vários preços/estruturas de taxa de juros, efetua-se o cálculo do valor de mercado.

Conglomerado Prudencial Banco Crédito Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado por meio da análise estática da estrutura de descasamentos do CgBCAB, especialmente no curto prazo. São efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo, são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse voltado especificamente para liquidez.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco de liquidez encontra-se disponível no nosso site.

Risco operacional

É definido como risco operacional a possibilidade de perdas resultantes de falha, inadequação ou deficiência de processos internos, sistemas, comportamento humano, ou ainda, decorrentes de eventos externos, incluindo a perda associada à lacunas em contratos, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

O CgBCAB implementou em sua Matriz e em toda a sua rede internacional um componente organizacional dedicado à consolidação e avaliação dos riscos operacionais, que são identificados através do exercício anual de mapeamento de risco que conta com a participação de todas as áreas da instituição.

Através de reuniões regulares, a alta administração do CgBCAB discute as conclusões do mapeamento de risco, os resultados dos indicadores de risco e de performance, incidentes e anomalias significativas do período, além de monitorar a implementação dos planos de ações existentes ou aprovar novas medidas corretivas a serem adotadas.

A política com a descrição detalhada da estrutura de gerenciamento do risco operacional e das metodologias utilizadas encontra-se disponível no nosso site.

Conglomerado Prudencial Banco Crédit Agricole Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos—Continuação

Responsabilidade socioambiental

Nosso comprometimento com a responsabilidade socioambiental estabelece uma estrutura para identificação, classificação e mitigação de riscos para que todos os colaboradores do BCAB atuem de acordo com as melhores práticas definidas pela Matriz e com a regulamentação nacional vigente.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece diretrizes para o desenvolvimento sustentável como base para gerenciamento de risco reputacional, relacionado diretamente aos impactos sociais e ambientais que possam resultar de empréstimos e investimentos financiados pelo BCAB. Cada operação analisada sob a ótica socioambiental passa pela linha de negócios, pela equipe local de Risco de Crédito, pelo Desenvolvimento Sustentável da Matriz, pela equipe local de Compliance, pelo Comitê de Avaliação de Operações que apresentem Risco Socioambiental.

29. Outros assuntos

Em 23 de fevereiro de 2017 o Conselho Monetário Nacional, através do Banco Central do Brasil (BC), tornou público a Resolução Nº 4.557. A Resolução dispõe sobre os requerimentos adicionais a serem aplicados à estrutura de gerenciamento de riscos e estrutura de gerenciamento de capital, das Instituições autorizadas a funcionar pelo BC. A nova regulamentação segmenta as instituições em cinco níveis (S1 a S5) que são classificadas conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro. O Conglomerado Prudencial Credit Agricole é classificado como S3.

O revigoramento das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital deverão ser implementados, pelo Credit Agricole, até o final de fevereiro de 2018, prazo permitido para as instituições enquadradas no S2, S3, S4 e S5.